

Paróquia N. S. da Assunção

Curso de Teologia

29 de ABRIL - 2015

A HISTÓRIA DA SALVAÇÃO

A CRIAÇÃO

A OBRA ORIGINÁRIA DA CRIAÇÃO, REVELA A VONTADE DIVINA, QUE É A UNIÃO DOS HOMENS COM DEUS.

POR ISSO, O AUTOR DO LIVRO DO GÊNESIS, PARA RETRATAR A OBRA DIVINA, FALA QUE DEUS COLOCOU O HOMEM E A MULHER NUM JARDIM

A HISTÓRIA DA SALVAÇÃO

O PECADO

NÓS SABEMOS QUE O PECADO, FOI A DESOBEDIÊNCIA DO HOMEM A DEUS.

DIANTE DO PECADO, DEUS PROMETE RECRIAR, DEUS PROMETE RESTAURAR, DEUS PROMETE FAZER COM O HOMEM E A MULHER UMA NOVA ALIANÇA (Cf. GN. 3,8).

DISSE ASSIM:

“COLOCAREI INIMIZADE ENTRE TI E A MULHER, ENTRE A TUA DESCENDÊNCIA E A DELA. ESTA TE ESMAGARÁ A CABEÇA, E TU LHE FERIRÁS O CALCANHAR” (GN. 3,15).

A restauração da obra da criação, começa na Encarnação do Verbo (Cf. Gal 4,4).

A Encarnação, é quando a 2ª Pessoa Divina, assume a nossa natureza humana.

Jesus que é Deus, faz-se homem!

Durante trinta anos de sua vida terrena, Jesus viveu com seus pais e aprendeu a profissão de José.

Em um determinado momento começa sua vida pública. Isto é, começa a pregação do Santo Evangelho.

A sua vida pública vai culminar no Mistério Pascal.

E o mistério Pascal de Jesus Cristo só é salvífico, por ser ele, quem ele é: Deus de Deus! Porque se fosse apenas um homem, sua morte não seria redentora!

A IGREJA

Por isso, na semana passada, nós respondemos aqui, quem era Jesus?

Diante de diversos confrontos, provamos que Jesus é Deus com o Pai e com o Espírito Santo.

Diversos fatos nos ajudaram a chegar à essa conclusão:

A) Porque há várias profecias no Antigo Testamento, que as vemos cumpridas plenamente em Jesus Cristo:

a.1) **Miquéias 5, 1**: “Mas tu, Belém de Éfrata, tão pequena entre as principais cidades de Judá! É de ti que sairá para mim aquele que há de ser o chefe de Israel”.

a.2) **Isaías 7, 14**: “Pois saibam que Javé lhes dará um sinal: A jovem conceberá e dará à luz um filho, e o chamará pelo nome de Emanuel”.

a.3) **Oséias 11, 1**: “Israel era ainda criança, e eu já o amava. E do Egito chamei o meu filho”.

a.4) **Isaiás 9, 1**: “O povo que andava nas trevas viu uma grande luz, e uma luz brilhou para os que habitavam um país tenebroso”.

a.5) **Zacarias 9, 9**: “Dance de alegria, cidade de Sião; grite de alegria, cidade de Jerusalém, pois agora o seu rei está chegando, justo e vitorioso. Ele é pobre, vem montado num jumento, num potro, filho de uma jumenta”.

a.6) **Isaiás 53**: “Era desprezado, era a escória da humanidade, homem das dores... Em verdade, ele tomou sobre si as nossas enfermidades... Foi castigado por nossos crimes... Tomou sobre os pecados dos homens e intercedeu pelos culpados”.

a.7) **Jr. 31,31-34**: “Dias virão, em que firmarei Nova Aliança com a casa de Israel...”

B) Porque Jesus fez afirmações que indicavam sua divindade:

b.1) É eterno (Jo 8,58)

b.2) É onipotente (Mt 28,18)

b.3) É juiz supremo (Mt 25,32)

b.4) É o caminho, a verdade e a vida (Jo14,6)

b.5) Declara sua identidade com o Pai (Jo 10,30)

b.6) Usa o mesmo título que o Pai: “EU SOU”

- * “Eu sou a luz do mundo; aquele que me segue não andar­á em trevas, mas terá a luz da vida” – Jo 8,12;
- * “Eu sou a ressurreição e a vida” – Jo 11,15.
- * “Eu sou o Bom Pastor” – Jo 10,11
- * “Eu sou o Pão da vida” – Jo 6,35

C) Porque Jesus fez coisas que só Deus podia fazer:

b.1 – Perdoar pecados

b.2 – Realizar milagres

Se Jesus fosse um louco, Deus não teria confirmado suas palavras com milagres.



Todos esses elementos nos ajudam a responder a respeito de Jesus.

Mas quem responde claramente, quem é Jesus, é S. Pedro, que afirma:

“Tu és o filho de Deus vivo, aquele que devia vir a este mundo

REFLEXÃO TEOLÓGICA

A pessoa humana não é só corpo, mas a pessoa humana também não é só espírito. A pessoa humana é a união de corpo e alma.


Então, para nos comunicar, como humanos que somos, precisamos dos dois princípios. Precisamos do corpo e da alma, precisamos das realidades materiais e espirituais.

Este é um dos motivos da Encarnação, porque Deus para se comunicar aos homens, utilizou-se de sinais visíveis, pois apenas pelas realidades espirituais o homem não poderia “ouvir” tudo de Deus, então Deus desce ao homem (Cf. Gn 3,8; Fil2,5-11)

PELO FATO DE JESUS SER DEUS, TODOS
OS ATOS DE JESUS, SÃO ATOS QUE
CONTÉM A SALVAÇÃO!

PORÉM, O NÚCLEO DE TODOS OS SEUS
ATOS, ISTO É, O NÚCLEO DA SALVAÇÃO,
ESTÁ NO MISTÉRIO PASCAL! O CENTRO
DA HISTÓRIA DA SALVAÇÃO, ESTÁ NA
PÁSCOA DE JESUS CRISTO!

MAS É ÓBVIO, QUE ESTA SALVAÇÃO, NÃO
PODERIA SER, SÓ PARA OS HOMENS
DAQUELA ÉPOCA; MAS ESSA SALVAÇÃO
DEVERIA SE PERPETUAR POR TODOS OS
TEMPOS, MESMO DEPOIS QUE JESUS JÁ
TIVESSE SUBIDO AOS CÉUS.




ENTÃO, NATURALMENTE, DIANTE DO FATO DA ASCENSÃO DE CRISTO, UMA PERGUNTA SE FAZ NECESSÁRIA: COMO JESUS CONTINUARIA A COMUNICAR A GRAÇA DA SALVAÇÃO A HUMANIDADE INTEIRA?


A LÓGICA NOS DIZ O SEGUINTE:

Essa obra, que ele veio realizar de santificação do mundo, não poderia ser uma obra, apenas para os homens de um determinado lugar e TEMPO, mas a salvação QUE FOI trazida por Jesus é para todos. É universal = católica.

Então, era preciso, que essa obra de Jesus continuasse no mundo. Aliás, ele mesmo prometeu isso, quando ia subir ao céu: "eis que eu estarei convosco todos os dias, até a consumação dos séculos"(Mt 28,20).



ENTÃO, SE O HOMEM PRECISA DE SINAIS
SENSÍVEIS PARA SE COMUNICAR, É JUSTO
QUE, APÓS A ASCENSÃO, JESUS SE REVISTA
DE UMA OUTRA HUMANIDADE, DERIVADA
DA PRIMEIRA, PARA CONTINUAR A FAZER
“SINAL” AOS HOMENS.



Esta nova humanidade, pela qual o Cristo celeste, de maneira concreta e histórica, continua a transmitir aos homens a graça da salvação, é a Igreja, seu corpo místico. A Igreja “continua a lógica da encarnação.

- E COMO PODEMOS PROVAR QUE A IGREJA É A CONTINUIDADE DE CRISTO?

- PELAS PRÓPRIAS PALAVRAS DO SENHOR:

- -PEDRO TU ÉS PEDRA E SOBRE ESTA PEDRA EDIFICAREI A MINHA IGREJA;

- -IDE PELO MUNDO E PREGAI O EVANGELHO;

- -EIS QUE EU ESTAREI CONVOSCO TODOS OS DIAS, ATÉ A CONSUMAÇÃO DOS SÉCULOS;

“QUEM VOS OUVI A MIM OUVI, QUEM VOS REJEITA, A MIM REJEITA”.

“A QUEM VÓS PERDOAREDES SERÃO PERDOADOS”

COMO SE VÊ, EM TODAS ESTAS CITAÇÕES BÍBLICAS, JESUS SE REFERE À IGREJA.

SE A IGREJA, NÃO É APENAS UMA REALIDADE ESPIRITUAL, MAS TAMBÉM UMA REALIDADE VISÍVEL, ENTÃO ELA PRECISA DE UMA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL. E FOI ASSIM QUE A JESUS A INSTITUIU.

ELE, CRISTO, É A CABEÇA DA IGREJA, MAS A IGREJA ENQUANTO ESTRUTURA HIERÁRQUICA, PRECISA DE UM CHEFE VISÍVEL.

E O CHEFE VISÍVEL DA IGREJA É PEDRO:

- PEDRO, ERA SEM DÚVIDA ALGUMA, O CHEFE DOS APÓSTOLOS, HÁ VÁRIOS FATOS BÍBLICOS QUE EVIDENCIAM O LUGAR DE PEDRO DENTRO DO GRUPO DOS DOZE:
- A) FOI A PEDRO QUE JESUS ENTREGOU AS CHAVES DO REINO DOS CÉUS”;
- B) FOI PEDRO QUE RECEBEU A MISSÃO DE “CONFIRMAR OS IRMÃOS NA FÊ”.


- C) EM TODAS AS LISTAS DOS NOMES DOS APÓSTOLOS NOS QUATRO EVANGELHOS, O NOME DE PEDRO É SEMPRE O PRIMEIRO;


- D) NO DIA DA RESSURREIÇÃO DE JESUS, AO RECEBEREM A NOTÍCIA DE QUE O TÚMULO ESTAVA VAZIO, PEDRO E JOÃO CORREM AO TÚMULO. APESAR DE S. JOÃO TER CHEGADO LÁ PRIMEIRO, ELE NÃO ENTROU; ESPEROU POR S. PEDRO QUE ENTROU PRIMEIRO E SÓ DEPOIS, JOÃO TAMBÉM ENTRA.

- E) APESAR DE PAULO TER REALIZADO O ANÚNCIO DO EVANGELHO AOS POVOS PAGÃOS, FOI S. PEDRO QUE PRIMEIRO BATIZOU UM PAGÃO (CORNÉLIO). DE FATO, SÓ ELE, QUE ERA O CHEFE DOS APÓSTOLOS, PODIA ABRIR A PORTA DA IGREJA AOS PAGÃOS.

F) O NOME DE PEDRO É MENCIONADO 171 VEZES NO NOVO TESTAMENTO. JOÃO, QUE É O SEGUNDO MAIS CITADO, APARECE APENAS 46 VEZES.

G) A PESCA MILAGROSA ACONTECE NA BARCA DE PEDRO (LC 5,3-6)

- 
- H) CRISTO MUDA O NOME DE PEDRO (JO 1,41-42);
- I) TU ES PETRUS (MT 16,16-19)
- J) APASCENTA MINHAS OVELHAS (JO 21,15-17)



Não há dúvida, então, de que há uma Igreja fundada por Cristo, com um chefe visível:

“PEDRO TU ÉS PEDRA E SOBRE ESTA PEDRA EDIFICAREI A MINHA IGREJA”

- PARA TERMINAR EU QUERIA QUE VOCÊS SE PERGUNTASSEM: “A IGREJA QUE HOJE NÓS FREQUENTAMOS É DE FATO A IGREJA DAS ORIGENS, É A IGREJA FUNDADA POR JESUS CRISTO, É A IGREJA DOS APÓSTOLOS, É A IGREJA DE PEDRO; É A MESMA IGREJA QUE ENCONTRAMOS NO LIVRO DOS ATOS DOS APÓSTOLOS?”

-
- PODERÍAMOS BUSCAR N CAMINHOS DE EXPLICAÇÃO, MAS UM SÓ NOS BASTA.

APOIADO EM TUDO QUE JÁ CITEI, AFIRMO QUE A IGREJA CATÓLICA, É A IGREJA FUNDADA POR JESUS CRISTO. PORQUE TEM SUA BASE NOS APÓSTOLOS.

E NÃO É DIFÍCIL DEMONSTRAR ISSO, QUE AFIRMO, PORQUE NOSSA IGREJA DETÉM UMA REALIDADE QUE MAIS NINGUÉM TEM: É A CHAMADA SUCESSÃO APOSTÓLICA.

• A SUCESSÃO APOSTÓLICA - É UMA DAS GARANTIAS, DE ESTARMOS NA IGREJA FUNDADA POR JESUS, POIS SÓ NESTA IGREJA E EM NENHUMA OUTRA PODEMOS FAZER AS PERGUNTAS QUE FAREI AGORA: ANTES DO PAPA FRANCISCO QUEM VEIO? BENTO XVI; E ANTES DELE? JOÃO PAULO II. E ANTES, QUEM VEIO? JOÃO PAULO I. E ANTES DE JOÃO PAULO I, QUEM VEIO? PAULO VI. E ANTES DE PAULO VI, QUEM VEIO? JOÃO XXIII, E ANTES/ PIO XII E NESSA CADEIA, ONDE CHEGAREMOS: A S. PEDRO. O QUE NOS REMETE IMEDIATAMENTE À PALAVRA DE JESUS:

- QUEM VEIO ANTES DO PAPA FRANCISCO BENTO XVI; E ANTES DELE? JOÃO PAULO II. E ANTES, QUEM VEIO? JOÃO PAULO I. E ANTES DE JOÃO PAULO I, QUEM VEIO? PAULO VI. E ANTES DE PAULO VI, QUEM VEIO? JOÃO XXIII, E ANTES? PIO XII E NESSA CADEIA, ONDE CHEGAREMOS:?

- EM SÃO PEDRO. O QUE NOS REMETE IMEDIATAMENTE À PALAVRA DE JESUS:




- *PEDRO TU ÉS PEDRA E SOBRE ESTA PEDRA EDIFICAREI A MINHA IGREJA”*

- *“CONFIRMA OS TEUS IRMÃO NA FÉ.”*

- *A SUCESSÃO APOSTÓLICA É UMA DAS NOTAS DA IGREJA: UNA, SANTA, CATÓLICA E APOSTÓLICA.*


Entre Pedro e Francisco há uma sucessão ininterrupta de 266 papas. Fato histórico incontestável.

Enquanto todas as denominações protestantes, datam do século XVI em diante.



Relação de alguns dos 266 Papas com as datas do início e do término dos respectivos pontificados:

- 1 - São Pedro (33 - 67)
- 2- São Lino (67 - 76)
- 3- Santo Anacleto (ou Cleto) (76 - 88)
- 4- São Clemente I (88 - 97)
- 5- Santo Evaristo (98 - 107)
- 6- Santo Alexandre I (107 - 115)
- 7- São Sixto (ou Xisto) (115 - 125)
- 8- São Telésforo (125 - 136)
- 9- Santo Higino (136 - 140)
- 10- São Pio I (141 - 155)

- 
- 257 - São Pio X (1903 - 1914)
 - 258 - Bento XV (1914 - 1922)
 - 259 - Pio XI (1922 - 1939)
 - 260 - Pio XII (1939 - 1958)
 - 261 - João XXIII (1958 - 1963)
 - 262 - Paulo VI (1963 - 1978)
 - 263 - João Paulo I (1978)
 - 264 - João Paulo II (1978 - 2005)
 - 265 - Bento XVI (2005 - 2013)
 - 266 - Francisco (2013 -)